XIII Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana

Eje: Políticas educativas y disputas por lo público en la historia de la educación.

Ponencia: Circulação das políticas educativas republicanas nos impressos A Revista Pedagógica (Brasil) e *La Instrucción Primaria* (Honduras) em 1890-1896.

Autores:
Andrés Eduardo García Laínez *(Programa de Estudantes-Convenio de Pós-graduação-Universidade do Estado do Rio de Janeiro-NEPHE- UERJ)*
Diego Dias Salgado*(NEPHE- UERJ)*

Tegucigalpa e Rio de Janeiro, duas cidades que passaram por transformações políticas profundas na segunda metade do século XIX. Por um lado, Tegucigalpa, recém nomeada capital de Honduras durante a Reforma Liberal de 1876 impulsionada pelos Doutores Ramón Rosa e Marco Aurelio Soto após se cumprir de maneira satisfatória os projetos liberais desenvolvidos em Guatemala no governo de Justino Barrios da Revolução Liberal de 1871. Por outro lado, o Rio de Janeiro, que estava vivendo os últimos dias da Corte do Império de D. Pedro II (1840-1889),com o surgimento de sujeitos e leis que se prontificaram à causa abolicionista no Brasil, como, Castro Alves (1847-1871), poeta baiano e Joaquim Nabuco (1849-1910), político, escritor, historiador e jornalista pernambucano, e que se viu consolidada em 1888, em escala nacional. Embora sejam contextos diferentes, os projetos políticos desenvolvidos durante esse período se concentraram em realizar transformações educativas baseadas em uma racionalização crescente, criando instituições para estabelecer, manter e divulgar determinados saberes. Nesse sentido, no Rio de Janeiro finissecular é fundado o Museu Pedagógico Nacional (1882-1890) denominado mais tarde como o Pedagogium (1890), criado com o intuito de reunir todos os dados educacionais da época em questão, em distintos meios das esferas educativas, na medida em que visava elaborar, também, importantes reformas de cunho educacional no Brasil. Logo, tal advento possibilitou o início de diversas mudanças de cunho pedagógico no país, ao passo que havia a necessidade de ser implantado um sistema escolar nacional naqueles novos tempos republicanos e que teve seu próprio impresso de divulgação: A Revista Pedagógica que circulou a nível nacional e internacional entre 1890 e 1896. No caso de Tegucigalpa, a *Dirección General de Instrucción Pública* designou a *Direccion General de Instrucción Primaria* para impulsionar o projeto para a criação de um impresso educativo de divulgação oficial denominado *La Instrucción Primaria* que circulou entre 1895 e 1905 e que era de alcance tanto nacional como internacional. Nesse sentido

vemos dois impressos que circularam na última década do século XIX cujos objetivos similares provocaram sua aproximação em 1895 e 1896 através do sistema de trocas que os órgãos oficiais facilitavam para a circulação e atualização do panorama educativo em diversas regiões do mundo. Dessa forma, este trabalho se debruça na observação das homologias e diferenças nos ciclos de vida dos impressos tal como GONDRA e SUASNÁBAR (2016) estabelecem, para assim realizar um analise comparativo sobre o acionar dos dispositivos que movimentavam a maquinaria educativa na época e que utilizavam os impressos para legitimar saberes e consolidar as relações de poder fato que se reforça por meio das trocas de exemplares que ambos impressos realizaram como uma maneira de evidenciar a efetividade daspolíticas educativas republicanas.

Palavras chaves: Instrução Primaria; Imprensa Pedagógica; história da educação da América Latina

Bibliografía

AMAYA, J. A. (2000). La reforma liberal y la construccion de la figura de Francisco Morazan como imaginario de la nación. *Paradigma. Revista de Investigacion Educativa.*, 79-100.

CHARTIER, R. (1991). O mundo como Representação. *Estudos Avançados, 5*(11), 173-191. Obtenido de http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/8601/10152

GONDRA, J. (1997). O Veículo de Circulação da Pedagogia Oficial da República: a Revista Pedagogica*. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 374-395.

GONDRA, J. (2015). “Soldados da instrução” e a emergência da imprensa pedagógica na capital do Brasil (1877-1878). *Revista Mexicana de Historia de la Educación, III*(5), 97-117.

GONDRA, J., & SUANSABAR, J. (2016). Revistas pedagógicas y gobierno (intenso, sutil y prolongado) del profesorado. Estados Unidos, Argentina y Brasil (1855-1881). *Historia de la Educación | Anuario SAHE*, 3-22.

Ministerio General de Gobernación. (1882). *Código de Instrucción Pública.* Tegucigalpa: Tipografía Nacional Calle Real.

SOOMA, C., & GONDRA, J. (2011). Textbooks in the History of Education : notas para pensar as narrativas de Paul Monroe, Stephen Duggan e Afranio Peixoto. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 92*(232), 702-722.

ZELAYA GARAY, Ó. G. (2008). *La educación para la libertad y la democracia: moral, civismo y urbanidad en el régimen dictatorial (1933-1949).* Tegucigalpa: Instituto Hondureño de Antropología e Historia.